

**MICROMORFOLOGIA FOLIAR DE TRÊS ESPÉCIES RARAS DE OLYRINAE (POACEAE, OLYREAE): *Mniochloa pulchella* (GRISEB.) CHASE, *Rehia nervata* FIJTEN E *Froesiochloa boutelouoides* G.A. BLACK**

Jamile Fernandes Lima<sup>1</sup>, Kelly Regina Batista Leite<sup>1</sup>, Lynn G. Clark<sup>2</sup> & Reyjane Patrícia de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto de Biologia, Laboratório de Anatomia Vegetal e Identificação de Madeiras – UFBA, Salvador, BA, Brasil. [jamilefelima@gmail.com](mailto:jamilefelima@gmail.com)

<sup>2</sup> Department of Ecology, Evolution, and Organismal Biology – EEOB, Iowa State University, Iowa, USA.

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, Feira de Santana, BA, Brasil.

Olyrinae é uma das três subtribos de bambus herbáceos (tribo Olyreae, Poaceae), facilmente reconhecida pelas sinflorescências paniculadas ou racemosas, lema feminino não aristado, 2-3 estames por espiguetas masculinas e ausência de fímbrias nas bainhas foliares. Corpos silicosos crenados e cruciformes nas folhas são típicos de toda a tribo (exceto *Buergersiochloa bambusoides* Pilg.) e não se sabe ainda se existem padrões para cada uma das subtribos. Neste trabalho foi analisada a superfície e a anatomia foliar de três espécies raras de Olyrinae, representantes de três gêneros monotípicos. A epiderme foliar foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a anatomia foliar por microscopia de luz. A epiderme apresenta células longas com paredes anticlinais sinuosas, dispostas longitudinalmente nas zonas intercostais e nas zonas costais ocorrem corpos silicosos cruciformes, como tipicamente ocorre na tribo. As papilas foram encontradas apenas na zona intercostal da superfície abaxial em *Froesiochloa boutelouoides* G.A. Black e *Rehia nervata* Fijten (ambas ocorrentes no Norte da América do Sul), enquanto em *Mniochloa pulchella* (Griseb.) Chase (endêmica de Cuba) elas estão dispostas ao longo de toda a superfície, em ambas as faces. *F. boutelouoides* e *R. nervata* possuem folhas hipostomáticas, com tricomas microscópicos unicelulares e possuem um par de papilas em cada célula subsidiária. Já *M. pulchella* é anfiestomática, sem tricomas microscópicos ou papilas nas células subsidiárias. Tricomas do tipo “prickle hairs” ocorrem apenas na face abaxial de *F. boutelouoides* e *M. pulchella*. Em secção transversal as três espécies possuem epiderme uniestratificada com um grupo de células buliformes na zona intercostal da face adaxial. O mesofilo é homogêneo, com clorênquima formado por células invaginantes e células fusóides presentes apenas em *F. boutelouoides* e *R. nervata*. A nervura principal é formada por um feixe vascular colateral cercado por duas bainhas, a externa parenquimática e a interna esclerenquimática. Apenas em *F. boutelouoides* a nervura principal apresenta proeminência e feixes de fibras esclerenquimáticas subepidérmicas em ambas as faces. Este trabalho descreve pela primeira vez em detalhe a micromorfologia foliar destas espécies e é parte de estudos em andamento sobre a sistemática e evolução da tribo Olyreae. (CNPq)

**Palavras-chave:** Bambusoideae, papilas, gramíneas, microestruturas, oliróides.